Evento contou com a participação do governo, reguladores, infraestruturas e instituições do mercado financeiro e de capitais

Realizamos na última semana o terceiro evento da série de encontros dedicada ao **desenvolvimento do mercado de carbono** no Brasil. A iniciativa **reuniu representantes do Ministério da Fazenda, da CVM, da B3 e de instituições do mercado financeiro e de capitais** para discutir como conectar os mercados regulado e voluntário e endereçar os principais pontos operacionais e de infraestrutura que podem destravar o setor no Brasil.

No **3º Encontro do Mercado de Carbono**, os debates se concentraram em dois eixos principais: a originação dos créditos, cenários de negociação e integridade dos ativos integrantes do SBCE (como o CBE e CRVE). A integração entre o mercado voluntário e regulado e o papel das infraestruturas na viabilização dessas operações também foram foco das discussões.

Durante o encontro, foi reforçada a necessidade de equilibrar regulação e eficiência, de modo a garantir a robustez do sistema. A participação das infraestruturas foi apontada como fundamental para assegurar transparência, segurança e formação adequada de preços. As instituições que participam da originação dos créditos de carbono também são essenciais para a garantia da integridade do crédito, promovendo maior liquidez e escalabilidade.

Participaram dos painéis: **Thiago Barral** e **Nathalie Vidual**, da S**EMC (Secretaria Extraordinária do Mercado de Carbono) do Ministério da Fazenda**, **Daniel Maeda** e **Leonardo Betanho**, da **B3**, e **Aline Ferreira**, **Gabriela Trevisan** e **Maria Belen Losada**, **do nosso Grupo de Trabalho de Mercado de Carbono.**

Encontros do Mercado de Carbono

A edição marcou o encerramento de um ciclo iniciado em março, com o objetivo de aprofundar o diálogo entre o setor público e privado e contribuir para a construção de um ambiente de negociação robusto para os créditos e permissões de carbono no país.

A série de encontros, que também contou com a participação de **Cristina Reis**, secretária do Ministério da Fazenda, permitiu evoluir de discussões conceituais para análises mais concretas sobre a operacionalização desse mercado, consolidando uma base técnica para as próximas etapas da regulamentação do SBCE (Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões) no âmbito do mercado financeiro e de capitais.

Seguimos comprometidos em contribuir para o amadurecimento desse debate e para a construção de um ambiente regulatório seguro, eficiente e alinhado às melhores práticas. O avanço desta agenda integra o ANBIMA em Ação, nosso conjunto de ações prioritárias para 2026.

+ Confira também as discussões dos 1º **e 2º Encontro do Mercado de Carbono**

Fonte: Anbima, em 15.06.2026.